



de Novembro 2009 a Março 2010

BOLETIM MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE ESTREMOZ

EDIÇÃO 01



BOLETIM MUNICIPAL
EDIÇÃO 01

de Novembro 2009
a Março 2010

FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADE
Câmara Municipal de Estremoz

DIRECTOR
Luís Filipe Pereira Mourinha

COORDENAÇÃO
Gabinete de Apoio à Presidência

REVISÃO
António Serrano

PAGINAÇÃO
Jorge Mourinha

COLABORAÇÃO
Serviços Municipais

FOTOGRAFIA
Câmara Municipal de Estremoz
(excepto as assinaladas)

TIRAGEM: 7500 EXEMPLARES
PERIODICIDADE QUADRIMENSAL
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

IMPRESSÃO
Gráfica Fronteirense, Lda.
Zona Ind. Lt 23 Fronteira, FRONTEIRA,
PORTALEGRE 7460-111

CONSULTE O BOLETIM EM
[HTTP://WWW.ESTREMOZMARCA.COM](http://www.estremozmarca.com)

CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

ÍNDICE

EDITORIAL
página 03

DESTAQUES
página 04

OBRAS MUNICIPAIS
página 15

DESPORTO
página 21

AMBIENTE E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
página 22

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO
página 24

CULTURA
página 26

EDUCAÇÃO
página 28

ACÇÃO SOCIAL
página 30

ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
página 31

FREGUESIA EM DESTAQUE
página 32



EDITORIAL

Esta é a primeira vez que, após as eleições de 11 de Outubro de 2009, o novo executivo camarário se dirige aos Estremocenses, através do Boletim Municipal, com o intuito de informar acerca daquela que tem sido a actividade do Município de Estremoz, no caso concreto, no período compreendido entre Novembro de 2009 e Março de 2010.

Apesar de este espaço de tempo ter constituído um período de adaptação às novas realidades encontradas e às situações deixadas em aberto pelo anterior executivo, não cruzámos os braços e muitas foram as iniciativas e obras que realizámos em apenas cinco meses.

É evidente que neste período de adaptação houve a necessidade de analisar os projectos e os compromissos assumidos anteriormente, razão pela qual grande parte da nossa actividade se prendeu com a realização de inúmeras reuniões com equipas projectistas, empreiteiros das obras municipais em curso, empresas e prestadores de serviços à autarquia, bem como com a generalidade dos serviços municipais, numa perspectiva de perceber por onde e como começar.

Contudo, a nossa actividade não se esgotou no entendimento da forma de funcionamento actual da autarquia. Durante este período, para além de termos dado continuidade a obras em curso, lançámos novas intervenções que entendemos serem prioritárias para o desenvolvimento do Concelho de Estremoz.

Iniciámos e estamos a desenvolver a obra de recuperação da entrada a poente da cidade, resolvendo o problema da vala de esgotos a céu aberto que ali existia, criando condições de segurança para os peões que diariamente utilizam aquele troço da EN18 e, não menos importante, conferindo à entrada da cidade um aspecto mais nobre e devidamente requalificado.

Em relação ao problema da falta de água, estamos a desenvolver pequenas intervenções ao nível dos reservatórios, das captações e da rede de abastecimento, com o objectivo de resolver ou minimizar os transtornos que esta situação tem causado aos Estremocenses. Para já, o problema parece estar minimizado e, no futuro, serão desenvolvidas intervenções mais profundas, no sentido de resolver o problema. Com estas intervenções está a ser possível retomar o normal funcionamento do abastecimento de água no Concelho.

Na área da administração e finanças, não podemos deixar de salientar a pesada herança com que nos defrontámos ao chegar à Câmara Municipal. Como podemos verificar mais à frente, e contrariamente àquilo que foi dito pelo anterior executivo durante a campanha eleitoral, a dívida do Município não desceu para metade, mas manteve-se no mesmo patamar de 2005. A propaganda e o festival em torno da temática da "casa arrumada" não passaram disso mesmo: defrontámo-nos com uma total desorganização dos serviços municipais, com o descontentamento geral dos funcionários e dos munícipes, com aquisições de bens e serviços duvidosas, dívidas referentes a obras executadas sem requisição, entre outros.

Este festival em torno da casa arrumada é muito semelhante à propaganda sobre o início das obras da Barragem de Veiros, a dois ou três dias das eleições autárquicas. Afinal, na semana seguinte as máquinas desapareceram e só voltaram agora, depois de o Ministério da Agricultura ter, efectivamente, dado início às obras, depois de estabelecido o processo de expropriações e após autorização do Município para desenvolver trabalhos nos terrenos municipais. Parece ser agora que, finalmente, se concretizará esta importante obra para o Concelho de Estremoz, o que muito nos congratula.

Em relação aos cerca de 20 milhões de euros de investimento, relativos a obras e projectos deixados pelo anterior executivo, e dos quais o actual executivo virá, supostamente, a beneficiar, há que referir que a maior parte possui apenas uma comparticipação dos fundos comunitários na ordem dos 50%.

Isto significa que a restante parte, a contrapartida nacional, terá que ser assegurada pela autarquia e que competirá a este executivo executar a "ginástica orçamental" necessária para assegurar o pagamento da despesa. Por isso, ao contrário do que tem vindo a ser afirmado pela oposição, este executivo não encontrou uma situação mais favorável que o anterior, pois a concretização destes grandes investimentos poderá vir a inviabilizar a realização de pequenas obras prioritárias, como por exemplo as relacionadas com o abastecimento de água e saneamento.

Apesar de tudo, muito conseguimos concretizar em tão curto período de actividade e as páginas que se seguem são demonstrativas da quantidade e da qualidade da obra realizada, inegavelmente representativas do empenho que nos tem norteado, com o objectivo de proporcionar aos Estremocenses e a todos aqueles que nos visitam, um Concelho vivo, dinâmico, sustentável e onde a qualidade de vida seja a principal marca identitária.

Porque somos uma equipa ambiciosa, não abdicaremos de chegar sempre mais longe, no intuito de acrescentar mais valor ao Concelho que nos viu nascer, ou que nos acolheu, no seio das potencialidades que encerra.

Luís Filipe Pereira Mourinha
Presidente da Câmara Municipal



TOMADA DE POSSE

O dia 01 de Novembro de 2009 ficou marcado pela tomada de posse do novo executivo do Município de Estremoz, liderado por Luís Mourinha, e que estará à frente dos destinos do concelho até 2013.

A cerimónia contou com a presença de inúmeros munícipes que não quiseram perder o primeiro discurso oficial de Luís Filipe Mourinha como Presidente da Câmara Municipal de Estremoz, tendo esgotado a capacidade do Salão Nobre dos Paços do Concelho.

O Presidente agradeceu a confiança que os munícipes depositaram no novo executivo e enumerou algumas das apostas para os próximos 4 anos, entre as quais: mais água e mais saneamento; menos resíduos; mais prioridade e proximidade às pessoas; mais investimento nas freguesias; uma autarquia ao serviço dos cidadãos; mais ordenamento, mais desenvolvimento económico, mais investimento na educação, na cultura e no desporto.

Salientou ainda as apostas “na concretização da revisão do PDM, no retomar do processo de criação da Zona Industrial de Arcos, a construção da nova Biblioteca Municipal e na candidatura do Centro Histórico de Estremoz a Património Mundial”.

No final do discurso, Luís Mourinha apelou à participação de todas as forças políticas “de uma forma construtiva”, porque, tal como salientou, “a partir de agora só poderá haver um partido: **Estremoz!**”



DISTRIBUIÇÃO DE PELOUROS

No dia 04 de Novembro de 2009, na primeira reunião de Câmara, foram distribuídos pelos membros do executivo camarário os seguintes pelouros e funções:

Luís Filipe Pereira Mourinha, Presidente:

- _Coordenação Geral e Recursos Humanos
- _Administração Urbanística (Obras Particulares)
- _Obras Municipais
- _Desenvolvimento Económico
- _Relações Públicas e Institucionais
- _ Protecção Civil.

Francisco João Ameixa Ramos, Vice-Presidente:

- _Gestão Administrativa, Financeira e Patrimonial
- _Coordenação do Gabinete de Apoio Jurídico
- _Intervenção Social
- _Educação, Ensino e Formação
- _Inovação e Modernização.

José Augusto Fernandes Trindade, Vereador:

- _Ordenamento do Território
- _Ambiente e Serviços Urbanos
- _Cultura

Sílvia Tânia Guerra Dias, Vereadora:

- _Comunicação e Imagem
- _Desporto e Juventude
- _Feiras e Mercados
- _Gestão do Parque de Feiras e Eventos Temáticos

Aos Vereadores José Alberto Fateixa, José Domingos Ramalho e António José Ramalho não foram atribuídos quaisquer pelouros.



CONSTITUIÇÃO DO NOVO EXECUTIVO



PRESIDENTE
Luís Filipe Pereira Mourinha
Eleito pelo MIETZ

VEREADORES

- Francisco Ramos**, Eleito pelo MIETZ
José Augusto Trindade, Eleito pelo MIETZ
Sílvia Tânia Guerra Dias, Eleita pelo PS
José Alberto Fateixa, Eleito pelo PS
José Domingos Ramalho, Eleito pelo PS
António José Ramalho, Eleito pelo PSD



CONSTITUIÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESTREMOZ



PRESIDENTE DE ASSEMBLEIA
Martinho dos Santos Torrinha

- MIETZ** - Martinho dos Santos Torrinha
PS - José Francisco Capitão Pardal
MIETZ - Dora Cristina Rodrigues Genebra Amaro
PS - José Daniel Pena Sádo
PSD - Nuno Filipe Queijinho Rato
CDU - Vítor Manuel Cardoso Gomes da Silva
MIETZ - Joaquim Luís Piteira
PS - Joana Pisco Véstia da Silva
MIETZ - Ilídio Severiano Margalho Saramago
PS - António João Ralheta Compõete
PSD - Luís Paulo Manaças Batista
MIETZ - Cristina de Jesus Borracho Gato
PS - Eduardo Augusto de Carvalho Basso
CDU - Luís Manuel Modas Condinho
MIETZ - Pedro Henrique Nunes Cabaço
PS - Margarida Maria Carola Morgado Cunha
MIETZ - Joaquim Manuel Fanha Babau
PSD - Telma Maria Pereira Panelas Cercas
MIETZ - Isabel Cristina Milho Vieira da Silva Fusco
CDU - Imelda Alice Constantino Guerra
PS - Pedro Dinis Arieira Calhordas

Para além destes 21 elementos a Assembleia Municipal é também constituída pelos Presidentes das 13 Juntas de Freguesia do Concelho.

PRESIDENTES DAS JUNTAS DE FREGUESIA DO CONCELHO DE ESTREMOZ

JUNTA DE FREGUESIA DE ARCOS
MIPA - António Maria Paulino Broa

JUNTA DE FREGUESIA DE ESTREMOZ (SANTA MARIA)
MIETZ - José Maria Ginga Ginja

JUNTA DE FREGUESIA DE ESTREMOZ (SANTO ANDRÉ)
MIETZ - Ernesto dos Santos Gomes

JUNTA DE FREGUESIA DE EVORAMONTE
PS - Bruno Miguel Calado Oliveira

JUNTA DE FREGUESIA DA GLÓRIA
JPG - Óscar Leonel Soares da Fonseca

JUNTA DE FREGUESIA DE SANTA VITÓRIA DO AMEIXIAL
CDU - Angelina de Jesus General Leirias

JUNTA DE FREGUESIA DE SANTO ESTÊVÃO
MIETZ - Mariano João Lopes Dias

JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO BENTO DE ANA LOURA
MIETZ - Paulo Jorge Franco Dias

JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO BENTO DO AMEIXIAL
PSD - Justino José Fonseca

JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO BENTO DO CORTIÇO
CDU - José Joaquim Lourenço Lavado

JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE ANA LOURA
PS - José Joaquim Montijo Dias

JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO LOURENÇO DE MAMPORÇÃO
PS - Sérgio Graça Marina Carvalho

JUNTA DE FREGUESIA DE VEIROS
PSD - João Henriques Raimundo

CONTACTOS E DIAS DE ATENDIMENTO

Atendimento ao público, terças-feiras das 09h30 às 12h30

Presidente, Luís Mourinha
 Telef: 268 339 205 | FAX: 268 334 010
 Email: presidente@cm-estremoz.pt

Vice-Presidente, Francisco Ramos
 Telef: 268 339 207 | FAX: 268 334 010
 Email: francisco.j.ramos@cm-estremoz.pt

Vereador, José Trindade
 Telef: 268 339 203 | FAX: 268 332 663
 Email: cultura.vereador@cm-estremoz.pt

Vereadora, Sílvia Dias
 Telef: 268 339 448 | 268 339 449
 Email: vereadora.sdias@cm-estremoz.pt

GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA

Chefe de Gabinete, António Serrano
 Email: cgap@cm-estremoz.pt

Adjunto, Mariano Dias
 Email: mariano.j.dias@cm-estremoz.pt

Secretário, Jorge Mourinha
 Email: jorge.m.mourinha@cm-estremoz.pt

Telef: 268 339 004/5 | FAX: 268 334 010

GABINETE DE APOIO À VERAÇÃO DA CULTURA, AMBIENTE E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Secretária, Dora Amaro
 Telef: 268 339 203 | FAX: 268 332 663
 Email: dora.c.amaro@cm-estremoz.pt

UNIDADE DE CUIDADOS DA COMUNIDADE - UCC

No dia 21 Dezembro de 2009, no auditório da Casa de Estremoz, decorreu a assinatura da Carta de Compromisso que define as linhas orientadoras de funcionamento da Unidade de Cuidados da Comunidade (UCC) de Estremoz, que está actualmente sediada no Centro de Saúde local. O documento foi assinado pela coordenadora da equipa, enfermeira Carla Leão, pelo director executivo do ACES do Alentejo Central, José Manuel Evaristo e homologado pela presidente do Conselho Directivo da ARS Alentejo, Rosa Valente de Matos.

A cerimónia de assinatura do documento foi presidida pelo Senhor Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, Doutor Manuel Pizarro, e o Município de Estremoz foi representado pelo Vice-Presidente da Câmara, Francisco Ramos, que deu as boas vindas aos presentes e, em especial, ao Senhor Secretário de Estado, congratulando-se pelo facto do Município receber um membro do Governo, neste caso concreto, um governante da área da saúde.

O Senhor Vice-Presidente da Câmara salientou que a presença do Senhor Secretário de Estado nesta cerimónia se revestiu de elevada importância para o Concelho de Estremoz, na medida em que a mesma teve o objectivo de anunciar o lançamento de uma iniciativa pioneira no Alentejo e da qual todos esperamos resultados eficazes no combate às fragilidades que afligem muitos dos nossos cidadãos.

O Senhor Vice-Presidente manifestou ainda, durante a sua intervenção, o seu agrado pelo facto de esta iniciativa não se esgotar apenas no apoio aos cuidados domiciliários da nossa população idosa, mas também por englobar importantes acções na área da saúde escolar, uma faixa etária bastante fragilizada e para a qual é importante que este tipo de iniciativas sejam alargadas.

Para o Município de Estremoz, este tipo de unidades de apoio reveste-se de extrema importância na melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, pois permite, de uma forma mais eficaz, mais eficiente e, eventualmente, mais económica, combater as dificuldades com que diariamente se defronta a nossa comunidade, em especial por possuir uma população cada vez mais envelhecida, vulnerável e de parca condição económica e social.



GABINETE TÉCNICO FLORESTAL INTERMUNICIPAL - GTFI

O Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal (GTFI), sediado no "Pavilhão A" do Parque de Feiras e Exposições, tem como principais objectivos a elaboração e implementação do Plano Intermunicipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PIDFCI). Este Gabinete tem também como objectivo prestar apoio aos produtores florestais do Concelho, nomeadamente no que diz respeito aos programas de apoio à actividade florestal existentes e aos quais se poderão candidatar.

O GTFI é uma iniciativa conjunta das Câmaras de Alandroal, Estremoz, Redondo e Vila Viçosa.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Todas as Terças-feiras
das 9:30h-12:30h / 14:00h-17:00h

GABINETE MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL

Já se encontra disponível no "Pavilhão A" do Parque de Feiras e Exposições, o Gabinete Municipal de Protecção Civil, coordenado pelo Comandante Operacional Municipal Augusto Jorge Rodrigues que coordena o Plano Municipal de Emergência do Concelho de Estremoz.

O Plano Municipal de Emergência integra os diversos serviços Municipais e agentes de protecção civil com o objectivo de disponibilizar uma resposta de rápida intervenção nas situações surgidas. Ao mesmo tempo, coordena as acções a desenvolver e a gestão de meios e recursos a mobilizar face a um acidente grave, catástrofe ou calamidade, tendo em atenção minimizar os prejuízos, perdas de vidas e o restabelecimento da normalidade.

Para mais informações sobre este serviço consulte a página da internet <http://www.cm-estremoz.pt>.

CONGRESSO DA ANMP

A Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) realizou o seu XVIII Congresso na cidade de Viseu, nos dias 4 e 5 de Dezembro de 2009. O Município de Estremoz fez-se representar pelo Presidente da Câmara, Luís Mourinha, pelo Presidente da Assembleia Municipal, Martinho Torrinha, e pelo Presidente da Junta de Freguesia de Arcos, António Maria Paulino Broa.

Durante o Congresso, o Presidente da Câmara Municipal de Estremoz foi eleito para o Conselho Geral da ANMP, como representante dos sete municípios portugueses governados por grupos de cidadãos independentes. Este facto reveste-se de extrema importância, tendo em conta que é a primeira vez que o Conselho Geral da ANMP conta com a representação dos grupos de cidadãos independentes, reforçando assim o papel destes movimentos na construção da democracia e do desenvolvimento do país. Ao mesmo tempo, merece também destaque o facto de Luís Mourinha ter sido o primeiro dos presidentes, eleitos em listas de cidadãos independentes, a integrar este órgão da ANMP.



AGENDA 21 LOCAL

No passado dia 19 de Janeiro, decorreu a 1ª reunião do Grupo Municipal de Acompanhamento do processo da Agenda 21 Local de Estremoz.

O projecto "Agenda 21 Local de Estremoz" faz parte de uma candidatura conjunta, apresentada pela AMDE - Associação de Municípios do Distrito de Évora, e que integra também outros Municípios do Distrito tendo, por isso mesmo, sido designada de "Elaboração e Implementação da Agenda 21 Local no Alentejo Central". Esta operação foi aprovada pelo INALENTEJO, e conta, relativamente ao Município de Estremoz, com um financiamento comunitário (FEDER) de 31.482,80 €, para um investimento elegível de 52.876,91 €.

Esta iniciativa tem por objectivo a elaboração de um plano de acção para promover o desenvolvimento sustentável local. Pretende-se que seja um processo participativo, dinâmico e de planeamento estratégico, em que é importante e essencial o envolvimento de todos os actores locais num trabalho de cooperação que se considera fundamental para aumentar a qualidade de vida da população presente, sem hipotecar a qualidade de vida das gerações futuras.

A promoção de um desenvolvimento assente em princípios de sustentabilidade económica, social, ambiental e institucional é, actualmente, um primado inquestionável nos processos de planeamento territorial. Queremos que a Agenda 21 Local represente uma concertação de interesses e que desempenhe um papel fulcral na construção e implementação de estratégias comuns, pois os desafios do desenvolvimento sustentável são demasiados complexos e amplos.

Na execução deste projecto o Município conta com a colaboração de uma equipa da CIVITAS - Centro de Estudos Sobre Cidades e Vilas Sustentáveis da Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Nova de Lisboa, devendo o mesmo ser desenvolvido até final deste ano.



SEMINÁRIO “POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL”

A Câmara Municipal de Estremoz apoiou esta iniciativa do Clube de Direitos Humanos da Escola Secundária Rainha Santa Isabel e que decorreu no auditório desta escola, no dia 4 de Março, com o tema "Do global invisível ao visível local: o nosso microterritório – Estremoz".

O Vice-Presidente da Câmara, Francisco Ramos, representou o Município nesta iniciativa e, na cerimónia de abertura, salientou que a pobreza e a exclusão social são problemas actuais que, cada vez mais, afectam os cidadãos e sobre os quais é pertinente debater as suas incidências nas comunidades locais, tendo em vista diagnosticar as suas causas, prever as suas consequências e diligenciar no sentido de minimizar ou resolver os seus efeitos.

O senhor Vice-Presidente da Câmara efectuou ainda uma análise destes conceitos em relação à forma como são abordados na Carta Educativa do Concelho de Estremoz e apresentou algumas das acções e iniciativas desenvolvidas pelo Município de Estremoz nesta área.



Imagem: Clube dos direitos humanos da ISRSI

TURISMO – AGIR PARA O INVESTIMENTO

No dia 5 de Março a Entidade Regional de Turismo do Alentejo promoveu uma reunião de trabalho sobre o seu programa "Agir para o Investimento", a qual decorreu no Salão Nobre da Câmara Municipal de Estremoz e contou com a participação de cerca de 20 potenciais investidores, na área do turismo, oriundos dos Concelhos de Estremoz e de Sousel.

A reunião teve como principal objectivo dar a conhecer as principais alterações na classificação e tipologias de empreendimentos turísticos, que resultam da entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 228/2009, de 14 de Setembro, que alterou o regime jurídico dos empreendimentos turísticos.

Ao mesmo tempo pretendeu-se articular procedimentos entre os empresários, Municípios e Entidade Regional de Turismo (ERT), pelo que durante a tarde decorreram reuniões técnicas entre os potenciais investidores, a ERT e a Divisão de Administração Urbanística da Câmara Municipal de Estremoz, no sentido de otimizar a resposta aos promotores e conhecer o estado de desenvolvimento dos projectos, bem como eventuais constrangimentos.



EURO-REGIÃO EXTREMALENTEJO



Imagem: Câmara Municipal de Elvas

Os nove municípios alentejanos e da Extremadura espanhola que integram a euro-região Extremalentejo reuniram no dia 17 de Março, na Câmara Municipal de Elvas, para definição dos projectos a candidatar ao POCTEC, no âmbito desta cooperação transfronteiriça.

A Euro-região Extremalentejo é um projecto de cooperação transfronteiriça que visa a criação de uma região, integrando os municípios de Elvas, Estremoz, Campo Maior, Arronches, Portalegre, Badajoz, La Codosera, Alburquerque e Olivença. Com este projecto será criada uma Associação Europeia de Cooperação Transfronteiriça (AECT), que será responsável pelo encaminhamento de empresas existentes (ou que se venham a instalar no território da Euro-região), numa perspectiva de um maior apoio ao empreendedorismo e à empregabilidade, com vista à coesão e igualdade social, ao desenvolvimento económico e à cooperação transfronteiriça.

O processo de constituição da AECT encontra-se em fase de análise e legalização pelo IFDR (Instituto Financeiro de Desenvolvimento Regional) e, após a sua constituição, será elaborado um Plano Estratégico para a AECT e uma plataforma digital para divulgação do projecto e inserção de conteúdos nas áreas da economia, do ambiente, saúde e cultura.



CANDIDATURA A PATRIMÓNIO MUNDIAL REUNIÃO NA CÂMARA MUNICIPAL DE ALMEIDA

No passado dia 9 de Fevereiro decorreu na Câmara Municipal de Almeida uma reunião conjunta com os municípios que integram a candidatura transnacional em série das “Fortificações Abaluartadas da Fronteira Portugal-Espanha” a Património Mundial da UNESCO. Para além do Município anfitrião, estiveram presentes os representantes de Estremoz, Elvas, Marvão e Valença, os restantes Municípios que integram esta candidatura em série. O Município de Estremoz fez-se representar nesta reunião pelo Presidente da Câmara, Luís Mourinha, e pelo Vereador do Pelouro da Cultura, Arq. José Trindade.

Durante a reunião foram assinadas as cartas de compromisso dos municípios envolvidos e entregue a documentação a enviar à Comissão Nacional Portuguesa do Conselho Internacional dos Monumentos e dos Sítios (ICOMOS), para inclusão desta candidatura na lista indicativa de sítios candidatos a Património Mundial da Humanidade.

A candidatura incide sobre a classificação conjunta das fortificações abaluartadas existentes nas povoações envolvidas, tendo em conta o papel fundamental que as mesmas tiveram, ao longo da história, na construção da paisagem fronteiriça e na definição da mais antiga fronteira da Europa. No caso concreto de Estremoz, foram candidatas as muralhas medievais do século XIII e a cintura abaluartada do século XVII, bem como um conjunto de estruturas que lhes estão associadas (Portas, Fortes e outros edifícios monumentais).



BARRAGEM DE VEIROS

“AGORA SIM” VAMOS TER BARRAGEM!!!

No passado mês de Fevereiro o Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas deu início à construção da Barragem de Veiros, obra há muito ansiada pela população desta freguesia e de importância estratégica para o Concelho, quer ao nível do abastecimento de água para consumo, quer pela possibilidade de criação do perímetro de rega de Veiros.

As obras tiveram início em terrenos municipais, uma vez que ainda não foi concretizado o processo de expropriações necessárias à construção do empreendimento, envolvendo para já a instalação do estaleiro da obra e a criação de acessos ao local onde será construído o paredão da barragem.



EMBAIXADORES DA AMÉRICA LATINA VISITAM ESTREMOZ

No âmbito de uma visita oficial ao Alentejo, vários Embaixadores de países da América Latina foram recebidos, no passado dia 13 de Março, pelo Município de Estremoz.

A cerimónia de recepção, que decorreu no Salão Nobre dos Paços do Concelho, foi presidida pelo Senhor Presidente da Câmara, Luís Mourinha, e contou ainda com a presença da Embaixadora da República Dominicana, Decano do Corpo Diplomático, bem como do Presidente do Instituto Português de Desenvolvimento da América Latina (IPDAL) e do Presidente da Entidade Regional de Turismo do Alentejo.

No seu discurso de abertura, o Presidente da Câmara destacou a importância da visita dos senhores Embaixadores à cidade de Estremoz e o que

esta representa para o desenvolvimento turístico do Concelho, congratulando-se por esta visita ao Alentejo ter tido início na nossa cidade. Por seu turno, a Embaixadora da República Dominicana agradeceu a hospitalidade com que o Corpo Diplomático foi recebido e referiu que a imagem que leva de Estremoz é a de uma cidade limpa e ordenada, referindo-se também à nobreza que o uso do mármore, enquanto elemento decorativo, confere aos espaços públicos e aos edifícios.

Após a recepção e uma pequena visita ao mercado semanal, o Corpo Diplomático deslocou-se ao Centro Histórico de Estremoz, tendo visitado alguns dos seus espaços mais emblemáticos, como a Pousada, a Capela da Rainha Santa Isabel e o Museu Municipal "Prof. Joaquim Vermelho".



ASSEMBLEIA DISTRITAL DE ÉVORA REUNIU EM ESTREMOZ

A Assembleia Distrital de Évora reuniu, dia 29 de Março, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Estremoz. Da ordem de trabalhos desta sessão ordinária constaram os seguintes pontos: Eleição da Mesa da Assembleia Distrital; Aprovação do Relatório e Conta de Gerência 2009; Património da Assembleia Distrital de Évora.

A Assembleia Distrital é composta por 42 elementos, tendo cada um dos 14 Municípios que integram o Distrito de Évora direito a três representantes: o Presidente da Câmara, o Presidente da Assembleia Municipal e um representante dos Presidentes das Juntas de Freguesia de cada concelho.

O Município de Estremoz é representado na Assembleia Distrital de Évora pelo Senhor Presidente da Câmara, Luís Filipe Pereira Mourinha, pelo Presidente da Assembleia Municipal, Martinho dos Santos Torrinha, e pelo Presidente da Junta de Freguesia de Santo Estêvão, Mariano João Lopes Dias.



DELIBERAÇÕES CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ DE 04/11/2009

Por maioria, foi aprovado as taxas do "IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis" a aplicar no ano de 2010 e, nos termos do disposto na alínea a) do n.º 6 do Artigo 64.º conjugado com a alínea f) do n.º 2 do Artigo 53.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, na redacção da Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro, submetê-la a aprovação da Assembleia Municipal;

Por unanimidade, propor à Assembleia Municipal, nos termos do disposto na alínea a) do n.º 6 do Artigo 64.º, conjugado com a alínea e) do n.º 2 do Artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, que delibere no sentido de fixar em 0,25% a "TMDP - Taxa Municipal de Direitos de Passagem" para o ano de 2010, a aplicar nos termos das alíneas a) e b) do n.º 2 do Artigo 106.º da Lei n.º 5/2004, de 10 de Fevereiro (Lei das Comunicações Electrónicas);

Por unanimidade, emitir parecer favorável à proposta da Associação Nacional de Farmácias para as Escalas de Turnos de Farmácias do Município de Estremoz para o ano de 2010;

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ DE 18/11/2009

Por unanimidade, adjudicar a empreitada de "Beneficiação da EM 508-2 entre Monte Capelos e a ER 381" ao concorrente "Construções J. J. R. & Filhos, S. A.", nos termos da sua proposta e de acordo com o relatório de propostas, pelo valor de 325.589,88 €, com um prazo de execução de 45 dias, bem como autorizar a celebração do respectivo contrato;

Por unanimidade, adjudicar a empreitada de "Beneficiação do CM 1024 entre Arcos e Aldeia de Sande" ao concorrente "Construções J. J. R. & Filhos, S. A.", nos termos da sua proposta e de acordo com o relatório de propostas, pelo valor de 283.917,58 €, com um prazo de execução de 45 dias, bem como autorizar a celebração do respectivo contrato;

Por unanimidade, relativamente ao Concurso público para a empreitada de "Beneficiação do CM 1031 entre o cruzamento com a EM 508 e o cruzamento com a EM 508-2", ratificar o despacho proferido pelo Presidente da Câmara em 06/11/2009, através do qual foi aprovada a Proposta de Decisão da alteração da quantidade da rubrica 4.1.1 e a sua imediata comunicação a todos os que tivessem adquirido as peças do procedimento;

Por unanimidade, aprovar o "Contrato de Fornecimento de Água", a estabelecer

entre o Município e Maria Margarida Balasteiros de Sousa Zuzarte Dias, relativo a uso e exploração de um furo particular para reforço do abastecimento público à freguesia de Veiros;

Por unanimidade, de acordo com a informação efectuada pela Divisão de Administração e Finanças e de conformidade com o n.º 2 do artigo 14.º do Regulamento Municipal para Atribuição de Lotes e com o contrato promessa de compra e venda celebrado em 9 de Junho de 2009, autorizar a celebração da escritura de compra e venda do lote de terreno n.º 74 da Zona Industrial de Estremoz com o Sr. Almerindo Jerónimo Borrego Caldeira, residente no Bairro do Carrascal n.º 25, em Arcos, Concelho de Estremoz, devendo o mencionado comprador, no acto da escritura, proceder ao pagamento de 14.682,33 € correspondentes aos restantes 70% do preço total do lote, no valor de 20.974,75 € e, nos termos do disposto no artigo 16.º do citado Regulamento, prestar uma caução correspondente a 15% do preço total do lote, no valor de 3.146,21 €.

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ DE 02/12/2009

Por unanimidade, aprovar a proposta de redução para 4,5% no ano de 2010 na participação do Município no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal na respectiva circunscrição territorial e, nos termos do disposto na alínea a) do n.º 6 do Artigo 64.º conjugado com a alínea e) do n.º 2 do Artigo 53.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, na redacção da Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro, submetê-la a aprovação da Assembleia Municipal;

Por unanimidade, nos termos do disposto na alínea h) do n.º 1 do Artigo 64.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, na redacção da Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro, aceitar a doação de bens constantes no testamento de Virgílio Hall da Fonseca;

Por unanimidade, nos termos do disposto na alínea h) do n.º 1 do Artigo 64.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, na redacção da Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro, aceitar a doação do imóvel sito no Largo dos Combatentes da Grande Guerra n.º 21, em Estremoz, freguesia de Santo André, inscrito na matriz sob o art.º 1005 e descrito na Conservatória Predial de Estremoz sob o n.º 779, propriedade de Maria Helena Gonçalves Barros Baptista e de Nuno Jorge Barros Fernandes Baptista;

Por maioria, com seis votos a favor do Presidente da Câmara e dos Vereadores Francisco Ramos, José Fateixa, José Trindade, José Ramalho e Sílvia Dias e

uma abstenção do Vereador António Ramalho, ratificar a aprovação do Estudo Prévio da Requalificação da Escola Básica 2, 3 Sebastião da Gama;

Por maioria, com seis votos a favor do Presidente da Câmara e dos Vereadores Francisco Ramos, José Fateixa, José Trindade, José Ramalho e Sílvia Dias e uma abstenção do Vereador António Ramalho, por discordar do conteúdo da alínea b) do Artigo 7.º, ratificar a assinatura do Regulamento Interno de Funcionamento do Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal;

Por unanimidade, no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Associativo, atribuir 800,00 € à Associação Hípica de Estremoz, como apoio à realização do projecto "Romaria a Cavalos Nossa Senhora da Conceição";

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ DE 16/12/2009

Por unanimidade, nos termos do disposto na alínea c) do n.º 2 do artigo 64.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, na redacção da Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro, aprovar a Proposta de "Revisão ao Orçamento 2009 e ao Plano Plurianual de Investimentos 2009/2013" e, em cumprimento do estabelecido na alínea b) do n.º 2 do artigo 53.º do mesmo diploma legal, submeter o documento à aprovação da Assembleia Municipal;

Por unanimidade, aprovar o "Regulamento de Utilização de Viaturas e Máquinas Municipais" e, nos termos da alínea a) do n.º 6 do artigo 64.º articulado com o disposto na alínea a) do n.º 2 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro, remeter o documento à Assembleia Municipal para aprovação;

Por unanimidade, ratificar a assinatura do "Protocolo de Cooperação entre a Direcção Regional de Cultura do Alentejo e a Câmara Municipal de Estremoz" e de uma Declaração em como a Câmara assume os encargos financeiros decorrentes da sua Cláusula 3.ª, relativos à Consolidação do Meio Baluarte de Santa Maria, em Estremoz;

Por unanimidade, relativamente ao Concurso por ajuste directo para execução da Empreitada de "Requalificação da Escola Básica Sebastião da Gama de Estremoz", o seguinte:

- Autorizar a abertura do procedimento;

- Convidar a apresentar proposta as seguintes empresas:
 - *Constrope - Construções S. A.;*
 - *Aquino Construções S. A.;*
 - *Lena Construções Atlântico S. A..*
- Aprovar os respectivos Programa de Concurso e Caderno de Encargos;
- Nomear o júri do procedimento;

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ DE 06/01/2010

Foi ratificada a assinatura do Protocolo de Financiamento Inalentejo 2007/2013 - "Política de Cidades - Parcerias para a Regeneração Urbana", que tem por objecto a implementação do Programa referido, de modo a que as operações nele identificadas, passíveis de elegibilidade, sejam submetidas à Autoridade de Gestão em condições de serem aprovadas. O Protocolo tem um investimento elegível de 10.970.000,00 € e uma taxa de comparticipação do FEDER de 50,14%, correspondente a 5.500.358,00 €

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ DE 20/01/2010

Foi aprovada uma Adenda ao Contrato referente ao empréstimo bancário no valor de 1.700.000,00 € para investimentos nas áreas de distribuição de água e beneficiação de estradas e arruamentos e o Novo Plano de Pagamentos, passando o empréstimo a ser de 698.864,72 €;

Foi adjudicada a empreitada de "Requalificação da Escola Básica Sebastião da Gama de Estremoz" ao concorrente "Lena Construções Atlântico, S. A.", pelo valor de 3.945.000,00 €, com um prazo de execução de 285 dias e autorizada a celebração do respectivo contrato;

Foi aprovada a "Proposta de Regulamento de Utilização das Instalações Desportivas Municipais do Concelho de Estremoz" e, caso não surjam sugestões na sequência da audiência pública a efectuar, nos termos da alínea a) do n.º 6 do artigo 64.º articulado com o disposto na alínea a) do n.º 2 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro, o documento será remetido à Assembleia Municipal para aprovação;

Foi aprovada a proposta de Constituição do Conselho Municipal de Educação 2009/2013 e, nos termos do disposto no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 7/2003 de 15 de Janeiro, alterado pela Lei n.º 41/2003 de 22 de Agosto, a mesma será submetida à aprovação da Assembleia Municipal;

Foi aprovada a proposta para financiamento do Carnaval das Escolas/2010, coordenado pelo Agrupamento de Escolas de Estremoz e dirigido a todos os alunos do Concelho, desde o ensino pré-escolar até ao quinto ano de escolaridade (inclusive), comparticipando financeiramente cada aluno em oito euros;

Foi atribuído um subsídio no valor de dezasseite mil e quinhentos euros à Sociedade Filarmónica Luzitana, como entidade gestora da verba no âmbito da Comissão Organizadora do Carnaval de Estremoz/2010;

De conformidade com o disposto na alínea m) do n.º 1 do artigo 64.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro, foi aprovado o projecto do "Protocolo com as Juntas de Freguesia - Transportes Escolares" e proposto, nos termos da alínea c) do n.º 6 do artigo 64.º e artigo 66.º, articulados com a alínea s) do n.º 2 do artigo 53.º do citado diploma legal, a sua aprovação à Assembleia Municipal;

De conformidade com o disposto na alínea d) do n.º 4 do artigo 64.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro, foi aprovado o projecto do "Protocolo com as Juntas de Freguesia - Refeitórios Escolares" e proposto, nos termos da alínea c) do n.º 6 do artigo 64.º e artigo 66.º, articulados com a alínea s) do n.º 2 do artigo 53.º do citado diploma legal, a sua aprovação à Assembleia Municipal;

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ DE 03/02/2010

Foi deliberado atribuir a quantia de 1.250,00 € à iniciativa "Apoio à Institucionalização do Poder Local Democrático em Timor-Leste", promovida pela Associação Nacional de Municípios Portugueses;

Foi deliberado atribuir à E. B. 2, 3 "Sebastião da Gama" a importância de €350,00 para fazer face às despesas inerentes ao Projecto "A Bilha";

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ DE 11/02/2010

Foi aprovado por maioria, com quatro votos a favor do Presidente da Câmara e dos Vereadores Francisco Ramos, José Trindade e Sílvia Dias e com um voto contra do Vereador António Ramalho, as "Grandes Opções do Plano (PAMR 2010 e PPI 2010/2013) e Orçamento para 2010"

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ DE 24/02/2010

Foi deliberado atribuir um subsídio de €30.950,00 à Sociedade de Artistas Estremocense – para apoio nas obras de recuperação da cobertura do edifício.

Foi deliberado apoiar financeiramente os projectos educativos apresentados pelo Agrupamento de Escolas de Estremoz na ordem dos 12.214,40 €.

Foi deliberado atribuir subsídios às Associações do Concelho de Estremoz no âmbito do PADA – Programa de Apoio ao Desenvolvimento Associativo.

Foi deliberado a revogação da deliberação, referente ao Concurso público para a "Conservação, Manutenção e Financiamento da Rede Viária do Concelho de Estremoz – Concessão de Obras Públicas"

Foi deliberado referente à utilização de limpa-fossas o seguinte:

1 - que os Municípios com fossas e rede de abastecimento de água paguem na factura da água a respectiva taxa de saneamento;

2 - que o serviço de limpa-fossas não seja cobrado nos casos referidos em 1;

3 - que para os Municípios sem água da rede (sem facturação de taxa de saneamento pelo Município) continuem a pagar o serviço de limpa-fossas.

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ DE 24/03/2010

Foi decidido reconhecer o interesse público municipal, para efeitos de fornecimento de energia eléctrica em baixa tensão a 16 parcelas junto à Estrada Municipal 504, em S. Bento do Cortiço;

Foi aprovada a celebração de um Protocolo com a "ACORE - Associação de Criadores de Ovinos da Região de Estremoz", que tem por objecto regulamentar as relações entre as partes outorgantes em matéria de concessão de apoios financeiros e organização da vertente de pecuária no âmbito da realização da "XXIV FIAPE - Feira Internacional de Agro-Pecuária de Estremoz";

Foi decidido atribuir subsídios no âmbito do "PADA - Programa de Apoio ao Desenvolvimento Associativo", num total de 36.229,88 €, distribuídos do seguinte modo:

- ADERE - Associação Desportiva Recreativa e Cultural 708,75 €
- AJOV - Associação de Jovens Veirenses 3.125,00 €
- Associação Desportiva de Caça e Pesca de Estremoz 3.353,40 €
- Clube Amador Pesca Desportiva de Estremoz 3.080,00 €
- Clube de Caçadores de Estremoz 5.275,50 €
- Cortiço Bike Club 4.026,00 €
- Daniel Xavier 700,00 €
- Grupo Cicloturismo Kit's Rolantes 4.107,00 €
- Grupo Desportivo Santiago 925,75 €
- Grupo do Pedal 3.637,50 €
- Sociedade Columbófila Rainha Santa Isabel 1.322,50 €

Bem como atribuir às colectividades/associações desportivas que não se candidataram em anos anteriores, os valores a seguir enumerados, obedecendo aos critérios estipulados no regulamento vigente:

- Associação BITMOZ - SDT Estremoz 2.138,00 €
- Associação de Caçadores da Convenção de Evoramonte 2.530,00 €
- Rota d'Ossa - Associação Cultural e Desportiva 1.300,48 €

Foi decidido adquirir o prédio rústico denominado "Olival do Cemitério", sito em Estremoz.

EDITAL

Para efeitos do disposto no nº.1 do artº. 1 da Lei nº.26/94 de 19 de Agosto, se torna público que no 2º. semestre de 2009, foram efectuadas as seguintes transferências:

NOME/INSTITUIÇÃO	VALOR	DESCRIÇÃO
Adere-Associação Desp. Recreativa De Sta. Vitória Do Ameixial	177,18€	Subsídio Para Actividades
Agrupamento De Escolas De Estremoz	6.321,50€	Subsídio Para Actividades
Agrupamento De Escolas De Estremoz	9.613,20€	Ação Social Escolar
Arca- Assoc. Recreativa E Cultural De Arcos	1.550,00€	Subsídio Para Actividades
Ass. Cultural, Desportiva E Recreativa De Evoramonte	1.783,50€	Subsídio Para Actividades
Ass. Dos Bombeiros Voluntários Estremoz	86.625,00€	Subsídio
Assoc. Cultural Frente Impulsionadora Cultura No Alentejo	1.841,25€	Subsídio Para Actividades
Associação Centro De Ciência Viva De Estremoz	27.138,66€	Acordo De Colaboração
Associação Desportiva E Cultural S. Domingos A Loura	2.720,60€	Subsídio Para Actividades
Associação Desportiva De Caça E Pesca De Estremoz	838,35€	Subsídio Para Actividades
Associação De Amigos De Évoramonte	1.882,50€	Subsídio Para Actividades
Associação Filatélica Alentejana	1.780,00€	Subsídio Para Actividades
Associação Hípica De Estremoz	800,00€	Subsídio Para Actividades
Associação Juvenil De Estremoz	2.789,99€	Subsídio Para Actividades
Associação De Jovens Veirenses	1.500,00€	Subsídio Para Actividades
Casa Da Cultura De Estremoz	956,25€	Subsídio Para Actividades
Casa Do Alentejo	780,00€	Quota De 2009
Centro Desporto Cultura E Recreio Do Pessoal Dos Ctt	678,92€	Subsídio Para Actividades
Clube Amador Pesca Desportiva Estremoz	770,00€	Subsídio Para Actividades
Clube Ciclomotanha De Estremoz	4.818,40€	Subsídio Para Actividades
Clube De Futebol De Estremoz	27.041,65€	Subsídio Para Actividades
Clube Desportivo Autónomo Do Externato De S.Filipe	9.497,41€	Subsídio Para Actividades
Clube De Caçadores De Estremoz	2.637,50€	Subsídio Para Actividades
Clube De Caça E Tiro De Veiros	700,00€	Subsídio Para Actividades
Escola Secundária Rainha Santa Isabel	1.098,03€	Subsídio P/ Actividades/ Papae
Cortiço Bike Clube	2.013,00€	Subsídio Para Actividades
Externato S. Filipe	779,61€	Subsídio P/ Actividades/ Papae
Fábrica Da Igreja Paroquial S. Domingos De Ana Loura	2.000,00€	Subsídio-Pintura Da Igreja
Fábrica Da Igreja Paroquial Santo André	36.000,00€	Subsídio-Festas Da Exaltação
Ginarte-Associação Desportiva E Cultural De Estremoz	1.758,50€	Subsídio Para Actividades
Grupo Desportivo De Santiago	231,44€	Subsídio Para Actividades
Grupo Cicloturismo De Evoramonte Kits Rolantes	1.026,75€	Subsídio Para Actividades
Grupo Folclórico A Convenção De Évoramonte	2.464,00€	Subsídio Para Actividades
Grupo Recreativo Corticense	552,50€	Subsídio Para Actividades
Grupo Do Pedal De Estremoz	1.924,37€	Subsídio Para Actividades
Juventude Desportiva S. Bento Do Ameixial	2.942,10€	Subsídio Para Actividades
Liga Dos Amigos Do Castelo De Évoramonte	5.114,90€	Subsídio Para Actividades
Os Nossos Fofinhos	17,35€	Subsídio P/ Actividades/ Papae
Motoclube De Estremoz	2.700,00€	Subsídio Para Actividades
Núcleo De Árbitros De De Futebol Zona Dos Mármore"Prof. Jorge Pombo"	2.140,04€	Subsídio Para Actividades
Orfeão De Estremoz Tomaz Alcaide	7.238,65€	Subsídio Para Actividades
Paroquia De Santa Maria	3.000,00€	Subsídio Para Actividades
Portanta-Associação De Arqueologia Ibérica	4.000,00€	Subsídio Para Actividades
Rancho Folclórico As Azeitoneiras De S.B. Do Cortiço	2.493,25€	Subsídio Para Actividades
Rancho Folclórico Rosas De Maio	860,50€	Subsídio Para Actividades
Serviços Sociais Trab. Município De Estremoz	25.000,04€	Subsídio Para Actividades
Sociedade Fil. Artística Estremocense	4.493,68€	Subsídio Para Actividades
Sociedade Filarmónica Luzitana	4.233,70€	Subsídio Para Actividades
Sociedade Filarmónica Veirenses	2.137,81€	Subsídio Para Actividades
Sociedade Columbófila Rainha Sta. Isabel	661,26€	Subsídio Para Actividades
Sociedade Artística E Recreativa Veirenses	704,33€	Subsídio Para Actividades
Sporting Clube Arcoense	6.006,50€	Subsídio Para Actividades
Teresa Do Carmo Arvana Russo	125,00€	Subsídio P/ Actividades/ Papae
Paulo Jorge Borrego Bilro	9.000,00€	Subsídio-Apoio Social

Município de Estremoz, 5 de Março de 2010
O Vice Presidente da Câmara

Francisco João Ameixa Ramos

DELIBERAÇÕES ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

EM CONFORMIDADE COM O DISPOSTO NO ARTIGO 91.º, DA LEI N.º 169/99, DE 18 DE SETEMBRO, NA REDACÇÃO DADA PELA LEI N.º 5-A/2002, DE 11 DE JANEIRO, TORNAM-SE PÚBLICAS AS DELIBERAÇÕES E DECISÕES TOMADAS PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 24/11/2009:

Aprovou, por maioria, com 19 (dezanove) votos a favor e 14 (catorze) votos contra uma Recomendação do Plenário à Mesa da Assembleia no sentido de solicitar parecer jurídico à DGAL, relativamente à participação na Comissão Permanente dos Presidentes das Juntas de Freguesia de Arcos e de Glória, eleitos em listas submetidas a sufrágio, propostas por Grupos de Cidadãos Eleitores, às respectivas Assembleias de Freguesia;

Aprovou, por maioria, com 29 (vinte e nove) votos a favor e 3 (três) votos contra a proposta da Câmara Municipal "Empréstimo bancário no valor de € 1.700.000,00 para investimentos nas áreas de distribuição de água e beneficiação de estradas e arruamentos – fiscalização prévia do tribunal de contas";

Aprovou, por unanimidade, a proposta da Câmara Municipal "Taxas do IMI – Código do Imposto Municipal sobre Imóveis para o ano de 2010";

Aprovou, por maioria, com 28 (vinte e oito) votos a favor e 5 (cinco) abstenções, a proposta da Câmara Municipal "Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP) – 2010";

Elegeu Mariano João Lopes Dias, Presidente da Junta de Freguesia de Santo Estêvão, para integrar a Assembleia Distrital de Évora;

Elegeu António Maria Paulino Broa, Presidente da Junta de Freguesia de Arcos, para participar no XVIII Congresso da ANMP; elegeu, ainda, José Maria Ginga Ginja, Presidente da Junta de Freguesia de Estremoz (Santa Maria), como suplente;

Elegeu Martinho dos Santos Torrinha, José Francisco Capitão Pardo, Isabel Cristina Milho Vieira da Silva Fusco, Imelda Alice Constantino Guerra e Nuno Filipe Queijinho Rato, membros da Assembleia Municipal eleitos directamente, para integrarem a Assembleia Intermunicipal da CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, de acordo com o disposto no art.º 11º, da Lei n.º 45/2008, de 27 de Agosto.

EM CONFORMIDADE COM O DISPOSTO NO ARTIGO 91.º, DA LEI N.º 169/99, DE 18 DE SETEMBRO, NA REDACÇÃO DADA PELA LEI N.º 5-A/2002, DE 11 DE JANEIRO, TORNAM-SE PÚBLICAS AS DELIBERAÇÕES E DECISÕES TOMADAS PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 29/12/2009:

Aprovou, por unanimidade, um Voto de Pesar apresentado pelo Grupo Municipal do PS, pelo falecimento do estremocense e autarca da Assembleia de Freguesia de Santo André e antigo director do Clube de Futebol de Estremoz, senhor José Xarepe Dias;

Aprovou, por maioria, com 26 (vinte e seis) votos a favor e 5 (cinco) votos contra a proposta da Câmara Municipal "Revisão ao Orçamento 2009 e ao Plano Plurianual de Investimentos 2009/2013";

Aprovou, por unanimidade, a proposta da Câmara Municipal "Participação Variável do Município no IRS do ano de 2010 – Artigo 20.º da LFL";



Elegeu, Mariano João Lopes Dias, Presidente da Junta de Freguesia de Santo Estêvão, para integrar a Comissão Municipal de Defesa da Floresta;

Elegeu António Maria Paulino Broa, Presidente da Junta de Freguesia de Arcos, para integrar o Conselho Cinegético e da Conservação da Fauna Municipal;

Elegeu Ernesto dos Santos Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Santo André, para integrar o Conselho Municipal de Educação;

Elegeu Ilídio Severiano Margalho Saramago, como representante da Assembleia Municipal para integrar a Comissão Municipal de Trânsito;

Elegeu Isabel Cristina Milho Vieira da Silva Fusco, como representante da Assembleia Municipal para integrar o Conselho da Comunidade do Agrupamento de Centros de Saúde do Alentejo Central I.

EM CONFORMIDADE COM O DISPOSTO NO ARTIGO NO ART.º 91º, DA LEI N.º 169/99, DE 18 DE SETEMBRO, COM A REDACÇÃO DADA PELA LEI N.º 5-A/2002, DE 11 DE JANEIRO, TORNAM-SE PÚBLICAS AS DELIBERAÇÕES E DECISÕES TOMADAS PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 26/02/2010:

Voto de pesar pelas vítimas das intempéries ocorridas na região autónoma da madeira, proposto pelo grupo municipal do PSD;

Aprovado por unanimidade.

Voto de louvor ao jovem hoquista estremocense João Sardo, proposto pelo grupo municipal do PSD;

Aprovado por unanimidade.

Voto de pesar pelas vítimas das intempéries ocorridas na região autónoma da madeira, proposto pelo grupo municipal do MIETZ;

Aprovado por unanimidade.

Recomendação à Câmara Municipal de Estremoz para que reformule a proposta de atribuição de apoios para 2010, no âmbito do P.A.D.A., Concretamente o apoio atribuído à L.A.C.E., Proposta pelo grupo municipal do PS;

Rejeitada, com 10 (dez) votos contra, 9 (nove) votos a favor e 11 (onze) abstenções.

Grandes Opções do Plano (Pamr 2010 e PPI 2010/2013), orçamento e mapa de pessoal para 2010; mediante proposta da Câmara Municipal de Estremoz.

Aprovado por maioria, com 15 (quinze) votos a favor, 6 (seis) votos contra e 10 (dez) abstenções.

Protocolos com as Juntas de Freguesia – transportes escolares; mediante proposta da Câmara Municipal de Estremoz.

Aprovado por unanimidade.

Protocolos com as Juntas de Freguesia – refeitórios escolares; mediante proposta da Câmara Municipal de Estremoz.

Aprovado por unanimidade.

Regulamento de utilização de viaturas e máquinas municipais; mediante proposta da Câmara Municipal de Estremoz.

Aprovado por unanimidade.

Conselho municipal de educação 2009/2013; mediante proposta da Câmara Municipal de Estremoz.

Aprovado por unanimidade.

TEATRO BERNARDIM RIBEIRO - obras de recuperação

Devido às condições climatéricas adversas que se fizeram sentir durante o Inverno, o Município de Estremoz detectou diversos problemas estruturais no edifício do Teatro Bernardim Ribeiro que, pela insegurança que poderiam vir a causar, obrigaram ao seu encerramento, a partir de Janeiro de 2010.

Na sequência desta decisão os serviços técnicos da Divisão de Obras Municipais deslocaram-se ao edifício do Teatro, para verificar *"in loco"* a proveniência das infiltrações de água existentes no interior do respectivo edifício, bem como, analisar as patologias existentes no palco e zona adjacente. Após uma análise detalhada ao edifício, concluiu-se acerca da existência de várias infiltrações de água no mesmo, entre as quais: degradação e obstrução de algerozes e tubos de queda da rede predial de águas residuais pluviais; degradação do ripado de madeira que serve de suporte da telha, originando flecha no vão e infiltração no encaixe da telha; degradação de capeamento metálico e consequentes infiltrações de água na parede do bar; deterioração do palco, originada por ataque de Têrmites na estrutura de suporte do pavimento e no revestimento; fissuras no pavimento do terraço.

As patologias detectadas obrigarão à realização de reparações imediatas de grande envergadura, não estando ainda prevista uma data para a sua conclusão e reabertura deste equipamento cultural.

Tratando-se de uma acção que tem como objectivo a preservação do património e a segurança de pessoas e bens, agradecemos a compreensão de todos os munícipes pelo incómodo que esta situação causa em termos de oferta cultural no concelho.



REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA 2,3 SEBASTIÃO DA GAMA DE ESTREMOZ

A requalificação da Escola Básica Sebastião da Gama de Estremoz incide na criação de três novas áreas, designadas por corpos A, B e C. No que concerne ao "corpo A", trata-se de uma estrutura para espaços de ensino. O corpo B é composto por um edifício que contém cantina e sala de alunos. O corpo C é destinado à prática desportiva, englobando um espaço desportivo coberto, apoiado por balneários.

A requalificação destes novos espaços vai possibilitar melhores condições de funcionamento e de bem-estar à comunidade escolar, dando uma resposta mais adequada às actuais exigências lectivas.

Esta obra representa um investimento total de 4.142.250€ e é financiada pelo Ministério da Educação em 4 milhões de euros, sendo concretizada pela Câmara Municipal de Estremoz, que terá a seu cargo o investimento relativo à parte não comparticipada, a fiscalização da obra e ao apetrechamento posterior dos edifícios.





ESTAMOS A RESOLVER O PROBLEMA DA ÁGUA!

Os últimos anos têm sido marcados pela ausência de água, em quantidade e em qualidade, nas torneiras dos Estremocenses. Apesar de se tratar de um grave problema que a todos afecta, quer pela necessidade que todos temos deste bem essencial, quer pelo transtorno que a sua falta causa no dia-a-dia dos cidadãos, constatamos que nunca constituiu uma prioridade máxima do anterior executivo resolver e solucionar este problema.

Com o objectivo de dar resposta aos anseios da população e de melhorar as condições de abastecimento de água, o novo executivo encetou uma série de acções com vista à resolução ou à mitigação deste problema comum. Com efeito, foi efectuado pelos serviços municipais um conjunto de intervenções com a finalidade de minorar os efeitos da falta de água no Concelho e, ao mesmo tempo, melhorar a qualidade e a pressão de água na rede de abastecimento, tais como:

- > activação, limpeza e higienização de todos os reservatórios no Concelho, entre os quais os Depósitos junto ao Estádio Municipal;
- > limpeza de condutas de distribuição desde os reservatórios junto ao Estádio Municipal e reforço da rede pública de abastecimento e distribuição de água junto ao Parque de Feiras;
- > substituição de bombas e de condutas na captação das Chocas;
- > instalação de condutas e válvulas na captação do RC3, com o objectivo de alimentar a zona da Avenida Tomás Alcaide, em Estremoz;
- > substituição de válvulas, controlo do caudal de água e reparação de diversas roturas.

Com estas pequenas intervenções, de grande importância e muitas delas não visíveis, está a ser possível retomar o bom funcionamento da distribuição de água no Concelho de Estremoz.

LIMPEZA DE CONDUTAS DISTRIBUIDORAS



Antes



Agora

SUBSTITUIÇÃO DE VÁLVULAS _ TRAJECTO ROSSIO - AVENIDA 25 ABRIL



Antes



Agora

LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO DE RESERVATÓRIOS _ JUNTO AO ESTÁDIO MUNICIPAL



Antes



Agora

REPARAÇÃO DE ROTURA DE CONDOTA JUNTO AO PELOURINHO



Antes



Agora

BENEFICIAÇÃO DO C.M.1028 ESTRADA DE SÃO LÁZARO

No sentido de viabilizar um melhor acesso à zona histórica da cidade de Estremoz, a Câmara Municipal está a efectuar a obra de beneficiação do Caminho Municipal 1028 (estrada de São Lázaro), que consiste na colocação de um novo pavimento, alargamento do pavimento e colocação de uma rede de drenagem de águas pluviais. Esta beneficiação, para além de facultar um melhor acesso à zona histórica, permitirá também um melhor acesso ao aglomerado das "Ferrarias" e ligação à EN4.

Esta obra de beneficiação representa um investimento de 89.843,93€ e foi candidatada aos fundos comunitários, através do INALENTEJO.



BENEFICIAÇÃO DA E.M.508-2 ENTRE O CEREJAL E A E.M.508

Com o objectivo de viabilizar melhores condições de circulação e segurança aos munícipes, foi efectuada a beneficiação da Estrada Municipal 508-2, entre o Cerejal e a EM 508 na Freguesia de Glória. Esta intervenção envolveu a execução de terraplanagens em valetas, pavimentações, melhoria das condições de drenagem e sinalização de segurança.

Ao mesmo tempo, no seguimento desta obra, a Câmara Municipal de Estremoz procedeu à reconstrução da Fonte do Cerejal, dando condições de uso e acesso condignos a um espaço público de excelência e muito procurado pela população do Concelho.

Esta obra teve um investimento de 296.759,82€, foi realizada por empreitada e conta com uma participação de 70% do INALENTEJO.



REPERFILAMENTO DA E.M.506

A obra de Pavimentação da Estrada Municipal 506 (variante à área de acolhimento empresarial, de serviços e logística de Estremoz e prolongamento de infra-estruturas existentes) surgiu da necessidade de criar mais e melhores acessos à cidade e descongestionar o trânsito de pesados do centro da cidade.

Os objectivos a atingir são: beneficiação de pavimentação da Estrada Municipal 506; a execução da Rede Pública de Águas Pluviais; o prolongamento da variante à zona industrial de Estremoz; a execução de uma rotunda no nó de ligação da EM506; e o reforço da Rede Pública de Abastecimento e Distribuição de Água, Rede de Baixa Tensão e Rede de Iluminação Pública existente.

Esta obra prevê ainda a intervenção paisagística na entrada Nordeste do Parque de Feiras e Exposições de Estremoz.

A empreitada do reperfilamento da EM506 conta com um investimento no valor de 543.299,82€, dos quais 70% são financiados pelo INALENTEJO.



REQUALIFICAÇÃO DA ENTRADA DA CIDADE E.N.18 JUNTO AO GIL

Esta obra tem como principais objectivos o revestimento de vala a céu aberto que drena o sistema unitário de águas residuais, provenientes do interior da cidade, através de manilhas de PVCC com diâmetro 1200mm e laje pré-esforçada.

A obra também consiste na execução de passeios nos dois lados da EN18, com lancil de mármore de Estremoz e calçada à portuguesa;

A requalificação da estrada EN18 teve um investimento no valor de 240.000,00€ e está a ser executada por administração directa.

Para além da requalificação da entrada poente da cidade, esta intervenção vem ainda criar melhores condições de vida e de segurança para os moradores desta zona.



BENEFICIAÇÃO DA E.M.504-1 ENTRE O IP2 E SÃO BENTO DO CORTIÇO

Tendo como objectivo aproximar as freguesias à cidade, a Câmara Municipal de Estremoz realizou a obra de beneficiação na estrada municipal EM 504-1, entre o IP2 e São Bento do Cortiço. A intervenção consistiu na execução de terraplanagens, pavimentação e melhoria das condições de drenagem, sinalização e segurança na estrada municipal.

Esta obra pode considerar-se de reabilitação total da estrada já existente, tendo em conta o estado de degradação em que se encontrava, viabilizando assim melhores acessos aos munícipes que diariamente a utilizam.

Esta empreitada representa um investimento de 335.808,27€, sendo financiada pelo INALENTEJO em 70%.



BENEFICIAÇÃO DE ARRUAMENTO NA FONTE DO IMPERADOR

Devido às deficientes condições de acesso à Fonte do Imperador, a Câmara Municipal procedeu à beneficiação do seu principal arruamento através da execução de terraplanagens, pavimentação e melhoria das condições de drenagem, sinalização e segurança. Esta intervenção é também uma obra de reabilitação total do arruamento existente e que vem melhorar as condições de vida deste aglomerado rural.

Esta obra contou com um investimento 154.750,05€ totalmente financiado pelo Município.



PROJECTO MEXA-SE...

O projecto "Estremoz... Mexa-se", continua a dar uma forte contribuição na prática da actividade física moderada dos munícipes. Este projecto, que engloba várias actividades desportivas organizadas pelo Município (caminhadas, aulas de Fitness, entre outras), tem o intuito de combater o sedentarismo e o stress, resultantes da actividade diária das pessoas, ao mesmo tempo que proporciona momentos de convívio entre os participantes.

No âmbito deste projecto, foram realizadas as seguintes actividades:

- > CAMINHADA "GORROS DE NATAL" - 67 PARTICIPANTES (13 DEZEMBRO 2009)
- > CAMINHADA "ADEGA PORTAS STA. CATARINA" - 46 PARTICIPANTES (07 FEVEREIRO 2010)
- > CAMINHADA "EVORAMONTE" - 50 PARTICIPANTES (14 MARÇO 2010)
- > MINI MARATONA "PONTE 25 ABRIL" - 70 PARTICIPANTES (21 MARÇO 2010)
- > CAMINHADA "DIA NACIONAL DO DOENTE COM AVC" - 105 PARTICIPANTES (31 MARÇO 2010)

> AULA DE FITNESS

- "TRAMPOLIM" - 07 FEVEREIRO 2010
- "STEP" - 21 FEVEREIRO 2010
- "X55" - 28 MARÇO 2010



ESTREMOZ SOLIDÁRIO COM A ILHA DA MADEIRA

No passado dia 07 de Março de 2010, a Câmara Municipal de Estremoz incluiu no seu projecto de actividades desportivas (Projecto Mexa-se), uma aula de Fitness com contribuição de donativos para a Ilha da Madeira. Esta iniciativa possibilitou a angariação de centenas de peças de roupa, que foram enviadas como um sinal de apoio e solidariedade para com o povo madeirense, na sequência da catástrofe natural que se abateu sobre a ilha da Madeira, no passado dia 20 de Fevereiro.

JOGOS DA ZONA DOS MÁRMORES

Os Jogos da Zona dos Mármore resultam de uma parceria entre os Municípios de Estremoz, Borba, Vila Viçosa e Alandroal e visam a prática da Actividade Física dos Munícipes e uma maior cooperação e interacção entre as diferentes autarquias.

Este ano, para além do novo parceiro, "Município de Vila Viçosa", os Jogos da Zona dos Mármore contam com mais algumas novidades:

O Futebol de Veteranos, o Futsal, o Xito e a Pesca foram retirados do programa dos Jogos. Em contrapartida, a Sueca e o Dominó voltam a fazer parte deste projecto, uma vez que em 2008 registaram grande receptividade.

As caminhadas, o BTT, a Malha e o CicloTurismo mantêm-se no calendário.

JOGOS ZONA dos MÁRMORES 2010



AMBITO: Borba, 21 de Fevereiro ENCAMBAMENTO: Estremoz, 27 de Junho	
21 de Fevereiro CAMINHADA - Borba	28 de Março CAMINHADA - Vila Viçosa
14 de Março BTT - Vila Viçosa	02 de Maio BTT - Vila Viçosa
	30 de Maio CAMINHADA - Alandroal
	06 de Junho CICLOTURISMO - Estremoz
	20 de Junho MALHA - Borba
	27 de Junho CAMINHADA - Estremoz

TORNEIO DA MALHA

No dia 7 de Março de 2010, a Câmara Municipal de Estremoz, em parceria com o Centro de Cultura e Desporto de Borba, promoveu o 1º Troféu de Malha Inter-Associações 2009-2010. O torneio aconteceu na cidade de Estremoz e contou com a participação de 24 equipas (48 participantes). O convívio e o desportivismo foram os pontos altos do evento, que contou ainda com a presença da Vereadora do Desporto, Sílvia Dias, na cerimónia de entrega de prémios.



OLEÕES

Já estão disponíveis na cidade de Estremoz, para a utilidade de todos os cidadãos, pontos de recolha de óleos alimentares usados (de fora ficam os azeites ou óleos lubrificantes de motores). Os cidadãos interessados poderão efectuar os seus depósitos, sempre que tenham a necessidade de verter líquidos deste género, usando para o efeito garrafas de plástico devidamente fechadas.

Estes equipamentos encontram-se localizados em pontos estratégicos, junto aos ecopontos, e têm o intuito, de forma educativa, prevenir e minimizar os problemas de poluição existentes nas águas e nos solos que posteriormente podem originar vários problemas de saúde pública, bem como o impedimento do funcionamento normal das Estações de Tratamento de Águas Residuais.

O programa de recolha de óleos alimentares usados (oleões) é um projecto da GESAMB, em parceria com a Câmara Municipal de Estremoz, e tem como objectivo dar uma resposta adequada à eliminação deste tipo de resíduos, o que até agora não vinha a ser praticado.

Parceria:
GESAMB



PLANTAÇÃO DE ÁRVORES NO PARQUE DE ESTACIONAMENTO DO ESTÁDIO MUNICIPAL

No passado mês de Fevereiro de 2010 procedeu-se à plantação de 25 exemplares *Acer Negundo* (bordo-comum) no Parque de Estacionamento do Estádio Municipal de Estremoz com o propósito de resolver o enquadramento paisagístico da zona e criar ensombramento na zona de estacionamento.



ILUMINAÇÃO NO PARQUE DO PAVILHÃO DESPORTIVO

A colocação de iluminação Fotovoltaica no Parque Desportivo Municipal (Piscinas Municipais e Pavilhão Municipal), teve como objectivo a utilização de novas tecnologias para poupança de energia. Assim sendo, a Câmara Municipal de Estremoz fez uma intervenção que consistiu na colocação de postes de iluminação, que são alimentados a energia solar, num investimento total de 104.803,49€.



REQUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS EXTERIORES DO BAIRRO DA CAIXA

A obra de requalificação do Bairro da Caixa passa pela intervenção nos seus espaços exteriores, que visa a reorganização e valorização paisagística dos mesmos, promovendo a criação de duas áreas distintas de estacionamento, com a introdução de vegetação arbórea e arbustiva, execução de redes de rega e drenagem, bem como de instalações eléctricas para a área.

A obra foi realizada por empreitada e contou com um investimento de 121.023,74€.



PROJECTO LIMPAR PORTUGAL

Numa iniciativa à escala nacional, o projecto "Limpar Portugal" mobilizou e sensibilizou inúmeras pessoas para esta causa por todo o país. A Câmara Municipal de Estremoz, apologista e solidária com esta causa, disponibilizou várias viaturas para apoiar os cerca de 250 voluntários que aderiram a este projecto, que decorreu no passado dia 20 de Março e teve como objectivo limpar algumas zonas do Concelho, em especial na Serra D'Ossa, na envolvente às muralhas de Estremoz, na Serra de Sousel e no Alto de Graga.

Esta acção resultou na recolha de uma quantidade de cerca de 8 toneladas de lixo, traduzindo-se numa contribuição significativa dos voluntários do Concelho de Estremoz para o projecto "Limpar Portugal".



REVISÃO DO PDM DE ESTREMOZ

O PDM em vigor no Concelho de Estremoz data de 1995 e, por essa razão, encontra-se desactualizado das realidades sociais, económicas e ambientais com que o desenvolvimento sustentável do território se debate nos tempos que correm. Por outro lado, a legislação em vigor determina que os planos municipais de ordenamento do território devem ser alvo de revisão decorridos 10 anos da sua entrada em vigor.

Assim, o processo de revisão do PDM de Estremoz teve início em 2006 e, até ao momento, já foi aprovada a 1ª fase dos trabalhos, que consistiu na realização do diagnóstico e caracterização ambiental, social e económica do Concelho.

A fase seguinte passará pelo desenvolvimento de reuniões técnicas com as freguesias e auscultação dos municípios, para que daí resulte um documento participado e que vá de encontro às reais necessidades de quem vive no território. As informações recolhidas serão de extrema importância para definir o documento final, onde será apresentado o novo Modelo de Gestão Territorial e a proposta de Regulamento.

LIMPEZA DE FOSSAS SÉPTICAS

Na sua reunião de 24 de Fevereiro a Câmara Municipal deliberou isentar o pagamento do serviço de limpa-fossas aos municípios que, possuindo este sistema de saneamento, possuam abastecimento de água através da rede pública. Assim, ao invés de pagar o serviço de limpa-fossas, os municípios nesta situação passarão a pagar uma taxa de saneamento, incluída na factura da água e que é proporcional aos consumos verificados.

Os municípios que não possuam água da rede pública continuarão a pagar o serviço de limpa-fossas, sempre que o solicitem.

Com o objectivo de agilizar este processo e de aproximar a autarquia dos cidadãos, a Câmara Municipal desenvolveu uma parceria com as Juntas de Freguesia do Concelho, que coordenarão o processo da requisição de limpeza de fossas.

Assim, os municípios que necessitem requisitar este serviço deverão dirigir-se à Junta de Freguesia da área de residência, que encaminhará o pedido para os serviços municipais.



COZINHA DOS GANHÕES 2009

O REGRESSO DA TRADIÇÃO

A Cozinha dos Ganhões é um certame que, ao longo dos anos, se tem vindo a afirmar no contexto cultural e económico da nossa região, estando já enraizado na memória colectiva dos Estremocenses e daqueles que anualmente nos visitam em finais de Novembro, com o objectivo de experimentar os sabores e os saberes do nosso património gastronómico.

Em 2009 apostámos numa imagem diferente. Pretendemos com isso reavivar as nossas tradições e devolver ao certame o cariz popular que sempre o caracterizou sem que, no entanto, fossem descuradas as questões que se prendem quer com a qualidade e segurança, quer com as novas realidades do presente.

Por isso, para além dos tasqueiros e doceiros presentes, é de destacar a forte participação dos sectores económicos que melhor representam o nosso Concelho: o artesanato e os produtos regionais, com destaque para os enchidos, os queijos, os vinhos e as ervas alimentares.

Tendo em conta que o principal objectivo deste certame é a promoção do que melhor se faz no Concelho de Estremoz, contamos assim estar a contribuir para a preservação da sua identidade e, ao mesmo tempo, a garantir o futuro das nossas actividades económicas.

A Cozinha dos Ganhões 2009 decorreu de 27 de Novembro a 01 de Dezembro e a inauguração do evento contou com a presença do Dr. António Ceia da Silva, Presidente da Entidade Regional de Turismo do Alentejo, que destacou a importância deste tipo de evento, na promoção turística da região.

O programa de animação cultural contou com o 9º encontro de Poetas Populares, onde foram declamadas poesias sobre os Ganhões, conferindo ao evento uma boa dose de festa e de tradição. Para além disso, quer no palco quer no recinto, as tardes e as noites foram animadas por música tradicional portuguesa.



SALDOS DE STOCKS 2010 - INVERNO

APOIO AO COMÉRCIO LOCAL

A estratégia que o novo executivo delineou para a dinamização do Parque de Feiras e Exposições, passa pela realização de uma série de eventos de carácter social e económico que possibilitem um aproveitamento sustentado desta infra-estrutura, contribuindo também para o desenvolvimento económico do Concelho de Estremoz.

Por essa razão, para além dos eventos que tencionamos vir a criar e a desenvolver durante os próximos anos, achamos que é de todo o interesse dar continuidade àqueles que se integrem na nossa estratégia de desenvolvimento, pela forma como contribuem para atingir os objectivos atrás mencionados.

Foi com base nestes pressupostos que levámos a efeito a segunda edição da Feira de Saldos de Stocks de Inverno nos dias 5, 6 e 7 de Fevereiro que, para além de permitir uma maior dinâmica económica do Concelho, teve ainda a particularidade de constituir

uma forma de apoio ao comércio local, factor que nos parece fundamental, em especial tendo em conta a época de crise económica que atravessamos.

Contámos com uma forte adesão dos nossos comerciantes que, através deste evento, puderam mais facilmente escoar grande parte dos seus stocks e, ao mesmo tempo, o evento foi um sucesso no que toca ao número de visitantes.

A animação do evento esteve a cargo da Passagem de Modelos "Fashion Stocks", que contou com a participação das lojas de pronto a vestir presentes no certame, constituindo assim uma forma de promoção dos produtos à venda na feira.

A tarde de domingo contou com a participação dos grupos de dança do concelho "Renascer" e "Ginarte" e com demonstrações dos ginásios "Wellness", "In Shape" e "Cruz Vermelha".

SERVIÇO EDUCATIVO DO MUSEU MUNICIPAL DE ESTREMOZ

Com o objectivo de divulgar o património cultural local e de tornar o Museu cada vez mais um recurso pedagógico, o Serviço Educativo do Museu Municipal de Estremoz tem vindo a desenvolver, além de visitas guiadas adaptadas aos vários públicos, diversas actividades que exploram as suas exposições permanentes e temporárias, nomeadamente de modelação de Bonecos ao modo de Estremoz, de Olaria, bem como diversos jogos de exploração. De salientar a mais recente acção que pretende mostrar ao mais novos como funciona um museu, mostrando-lhes como se tratam as peças desde a sua chegada ao museu até à sua exposição, passando pelo seu registo, inventário e conservação.

O Serviço Educativo, sempre que solicitado, tem colaborado em vários projectos de âmbito social desenvolvidos por instituições locais, nomeadamente o Centro Social e Paroquial de Santo André. Desde Novembro estamos, também, a desenvolver um projecto em conjunto com o Núcleo de Educação Especial do Agrupamento de Escolas de Estremoz, promovendo várias actividades destinadas a crianças com necessidades educativas especiais.



EXPOSIÇÕES

Durante o período a que se refere esta publicação, a Rede de Museus de Estremoz contou com uma série de exposições temporárias das quais destacamos:

"Ecos da alma", Pintura de Sofia Barreto

"O menino Jesus no acervo do Museu municipal de Estremoz"

"O presépio no artesanato de Estremoz – 2009"

"Entre o muro e o vazio", Tecelagem de Pepa Mancha

"Se as pedras nos pudessem contar todas as histórias que guardam ...", Aguarelas de Maria C. Ventura

"20 Anos, 20 Esculturas: 1990/2010", Escultura de Susana Piteira

"Seleção natural", Desenhos de Ana Oliveira e Clara Almada

"Para uma memória de Michel Giacometti"



LEILÃO DE LIVRO PARA O ARQUIVO

No passado dia 9 de Março o Município de Estremoz adquiriu em leilão um manuscrito de grande valor histórico. Trata-se do *Livro de Registo dos Títulos Pertencentes ao Tombo da Comenda de Aviz de Stª Maria da Villa de Estremoz*, de 1826.

Nele se encontram registados os títulos pertencentes ao tomo da Comenda da Ordem de Aviz de Stª Maria de Estremoz, mandado fazer por provisão do Tribunal da Mesa da Consciência e Ordem em 23 de Maio de 1826.

Este documento foi incorporado nos fundos do Arquivo Municipal, onde pode ser consultado.



ACTIVIDADES LÚDICAS NA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

Integrado num ciclo de eventos, a Câmara Municipal de Estremoz apresentou o conto tradicional de Macau “O que sabem os Pássaros”, na Biblioteca Municipal de Estremoz, no dia 25 de Janeiro. Este evento, um de muitos, fecha o ciclo temático “contos dos 4 cantos” que trouxe à biblioteca leituras em português dos 4 cantos do mundo. Por aqui passaram contos de Portugal, da Guiné, de Moçambique, de Angola e do Brasil.

A adaptação e encenação dos contos esteve a cargo de *Isabel Bilou*, a cenografia e adereços foram de *Joana Dias* e a interpretação de *André Russo* e *Dina*.



MUSEU ALFAIA AGRÍCOLA

Em Janeiro começaram a ser preparadas as estruturas de recepção do acervo do Museu da Alfaia Agrícola de Estremoz, actualmente ainda na antiga Moagem sita na Rua Serpa Pinto. No Armazém da EPAC, para onde vai ser transferido, decorrem trabalhos de construção de um espaço para quarentena de peças, bem como de suportes para sustentação e apresentação das mesmas.

O objectivo é dotar o Armazém da EPAC das condições mínimas para receber o magnífico acervo que compõe o Museu da Alfaia Agrícola.

Prevê-se iniciar a transferência do acervo entre Maio e Junho do presente ano.

Após a transferência total do acervo, decorrerão trabalhos de desinfectação, curadoria e restauro.

Durante o segundo semestre de 2011, primeiro de 2012, pretende-se inaugurar ao público algumas Reservas Visitáveis, por forma a que se possa voltar a fruir desta importante colecção que nos transporta às memórias da identidade rural do nosso Concelho.

CARNAVAL DE ESTREMOZ

O Carnaval é sinónimo de festa e de folia. Apesar do frio e das condições atmosféricas adversas, o centro da cidade de Estremoz acolheu, uma vez mais, o desfile de Carnaval que, este ano, contou com a participação de mais de 500 foliões (entre grupos apeados e carros alegóricos).

O desfile decorreu apenas no dia 14 de Fevereiro (Domingo), uma vez que a chuva não permitiu que o mesmo se viesse a repetir na terça-feira de Carnaval.

Segundo a Comissão Organizadora, esta foi uma das melhores edições destes últimos anos e, contra as adversidades do mau tempo, fez-se sentir o calor humano das centenas de pessoas que assistiram ao desfile.

O Carnaval de Estremoz teve o apoio do Município, que atribuiu um subsídio de 17.500€ à Comissão Organizadora (composta pela Sociedade Filarmónica Luzitana, Sociedade Filarmónica Artística Estremocense e Orfeão Tomaz Alcaide), tendo o mesmo sido posteriormente distribuído pelos grupos participantes, para apoio à construção dos carros alegóricos e à elaboração dos trajes.





FEIRA DAS ESCOLAS

Numa parceria com a comunidade escolar do Concelho, a Câmara Municipal de Estremoz organizou a Feira das Escolas 2010, que decorreu nos dias 25 e 26 de Março, no Parque de Feiras e Exposições de Estremoz.

Esta iniciativa marcou o final das actividades lectivas do 2º período escolar e teve como principais objectivos o aperfeiçoamento de conhecimentos e a troca de experiências entre alunos, professores, pais e encarregados de educação, bem como com os restantes agentes que contribuem para o desenvolvimento social do Concelho.

Na cerimónia de inauguração, que contou com a presença do Prof. Inácio Santos, Coordenador da Equipa de Apoio às Escolas do Alentejo Este e da Dra Elsa Teigão, Chefe da Equipa de Apoio à Modernização e Desenvolvimento Educativo, em representação da Direcção Regional de Educação do Alentejo, o Vice-Presidente da Câmara, Francisco Ramos, salientou a importância desta iniciativa para o desenvolvimento educativo do Concelho e agradeceu a colaboração de todos os participantes no evento que, desta forma, contribuíram pa-

ra a afirmação de Estremoz como um Concelho dinâmico, vivo, proactivo, solidário, que alimente o orgulho de quem nele vive e que sirva de referência para quem nos visita.

Participaram nesta edição da Feira das Escolas 34 expositores e, em paralelo, decorreram diversas actividades lúdicas e pedagógicas (dramatizações, demonstrações gímnicas, desportos radicais, insufláveis, equitação, experiências científicas, ateliers temáticos, sala de aula virtual, música, pista de gelo artificial, divertimentos mecânicos, leituras animadas, exposição de trabalhos e ofertas formativas).

Apesar da imprensa local não ter dado evidência ao sucesso de que se revestiu o evento, a feira contou com a presença de milhares de visitantes que puderam assistir e participar na diversificada oferta de animação do recinto. Entre os visitantes, destaque para a presença do senhor Director Regional de Educação do Alentejo, Dr. José Verdasca, que saudou a iniciativa e salientou a importância que a mesma tem para o desenvolvimento educativo do concelho e da região.

CARNAVAL DAS ESCOLAS

A Câmara Municipal de Estremoz, à semelhança de anos anteriores, apoiou a organização da iniciativa do Agrupamento de Escolas de Estremoz, para realização do Carnaval das Escolas 2010.

Este ano participaram aproximadamente 1000 crianças, provenientes dos estabelecimentos de ensino público e privado, de ensino básico e jardins de infância do Concelho.

Do pré-escolar ao segundo ciclo, passando também por uma representação do ensino profissional, com as turmas da EPRAL, foi um desfile de cor, alegria e ritmo, apresentado no dia 12 de Fevereiro, no Pavilhão B do Parque de Feiras e Exposições.

Para a realização deste evento a Câmara Municipal atribuiu ao Agrupamento de Escolas um subsídio no valor de 8€ por cada aluno participante.



DIA DA ÁRVORE - PLANTAÇÃO NA ESCOLA DA MATA

No dia 22 de Março de 2010 foi comemorado na Escola EB1 da Mata, o Dia Mundial da Árvore. A comemoração deste dia contou com a contribuição da Câmara Municipal de Estremoz, que cedeu cerca de 10 árvores e que foram plantadas no recinto estudantil com a ajuda de auxiliares de jardinagem e do Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria, tendo participado também os alunos das diversas turmas daquela escola.



ACADEMIA SÉNIOR

Com o intuito de alterar a representação social que a sociedade ainda faz do Idoso e principalmente, a que na maioria das vezes este faz de si próprio, a Câmara Municipal de Estremoz potenciando o trabalho desenvolvido em parceria, aposta na constante evolução e crescimento da Academia Sénior de Estremoz (ASE).

A ASE é uma referência privilegiada para quem faz da aprendizagem, o convívio é a transmissão de saberes ao longo da vida um hábito.

Com variadas áreas de interesse que se distribuem pela cidade de Estremoz e freguesias rurais do concelho, a ASE conta neste momento com aproximadamente 200 alunos.

Criar, dinamizar, organizar regularmente actividades de aprendizagem, ensino informal, actividades recreativas, de convívio e de animação cultural, é o desafio constante deste Projecto, assumindo-se como uma resposta local de combate ao isolamento e exclusão social da população sénior.

Com sede no Centro Cultural e Associativo, Dr. Marques Crespo, é uma iniciativa aberta a todos os seniores do Concelho de Estremoz.



NATAL SOLIDÁRIO EM ESTREMOZ

ENCONTRO DE MEMÓRIAS

A provar que a idade não tem necessariamente que ser sinónimo de inactividade, estiveram os mais de mil seniores para quem o pavilhão B do Parque de Feiras e Exposições de Estremoz se tornou pequeno.

No passado dia 15 de Dezembro, a Câmara Municipal de Estremoz promoveu um dia diferente para todos aqueles que, já não sendo jovens, conservam a vontade de se divertir e participar de forma activa na construção do seu dia. A animação da manhã esteve a cargo dos alunos e alunas

da Academia Sénior de Estremoz, onde uma boa dose de talento e uma grande capacidade no "fazer", garantiram a boa disposição e os aplausos de todos os presentes.

O já tradicional Almoço de Natal, oferecido pelo Município aos seniores do Concelho, foi a actividade que se seguiu, também acompanhada de boa disposição e animação, aqui a cargo dos fadistas António Pinto Basto e José Gonçalez, que tiveram o privilégio de cantar e encantar tão numerosa e distinta plateia: os nossos "Seniores".



EVOLUÇÃO DA DÍVIDA DO MUNICÍPIO

No gráfico ao lado está representada a evolução da dívida do Município de Estremoz, no período de 2005 a 2009. Como podemos verificar, apesar de ter existido uma diminuição da dívida até 2007, a mesma voltou a subir, tendo registado um aumento de cerca de 53%, na dívida a curto prazo, entre 2008 e 2009.

Assim, se em 2005 a dívida era de 9.995.139€, no final de 2009 o seu total ascendia aos 9.624.728€, se considerarmos a dívida de 2009 não contabilizada e que apenas será registada em 2010, no montante de 397.669€.

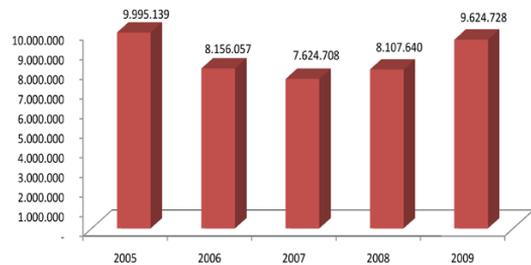
Por outro lado, se acrescentarmos a este valor os compromissos assumidos e não facturados em 2009, no valor de 2.155.293€, chegamos à conclusão que o valor total da dívida da autarquia ascendia, no final do ano, a 11.780.020€.

Não está ainda contabilizado o empréstimo, no valor de 698.643€, que entretanto foi autorizado e contratado já no decurso de 2010.

É de salientar que a empresa Pirra – Máquinas e ferramentas, Lda apresentou à autarquia uma

listagem de facturas, no valor total de 41.827,29€, acrescidos de IVA, e que esta dívida também não está contabilizada na prestação de contas de 2009, desconhecendo o actual executivo quem foram os responsáveis pela assumpção da mesma.

Chegamos à conclusão que, contrariamente àquilo que foi propagandeado durante o período de campanha eleitoral pelo anterior executivo, a dívida do Município não baixou para metade; pelo contrário, o seu valor é muito superior àquele que foi deixado em 2005, comprovando-se aquilo que sempre afirmámos durante a campanha eleitoral.



MAIS PRIORIDADE ÀS PESSOAS

Considerando os objectivos que definimos como prioritários para o Concelho e tendo em conta a actual conjuntura de crise económica, a autarquia aprovou medidas de apoio indirecto às famílias, no que diz respeito às taxas do IMI e do IRS.

Em relação ao IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis), a câmara deliberou reduzir o seu valor em 0,5%, mantendo, no entanto, uma majoração de 30% nos prédios localizados nos centros histó-

ricos de Estremoz, Evoramonte e Veiros.

A câmara aprovou também uma redução de 0,5% da participação municipal no IRS, considerando as dificuldades económicas da generalidade dos municípios e de forma a contribuir, ainda que de forma simbólica, para atenuar essa situação, uma vez que o produto da diferença de taxas e a colecta líquida será considerado como dedução à colecta do IRS a favor dos sujeitos passivos.

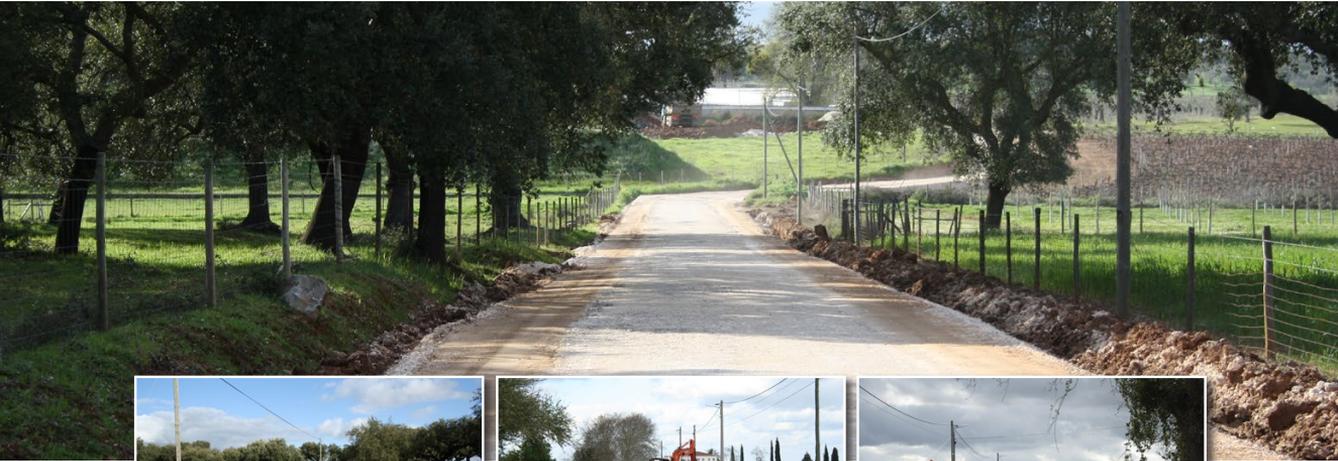
REPOSIÇÃO DE VERBAS DOS FUNDOS COMUNITÁRIOS ZONA INDUSTRIAL DE ESTREMOZ

A obra de infraestruturação da Zona Industrial de Estremoz foi comparticipada pelos fundos comunitários, no âmbito do porAlentejo e do III Quadro Comunitário de Apoio. Nessa altura foi efectuada uma previsão de receita da venda dos lotes, tendo por base o Regulamento existente, cuja receita foi incluída no processo de candidatura.

Contudo, o anterior executivo deliberou proceder à venda de vários lotes em hasta pública, com valores muito superiores àqueles que estavam

previstos, ultrapassando o definido e permitido pela candidatura aos fundos comunitários.

Depois de ter sido efectuada uma auditoria ao processo, pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDRA), foi detectada esta irregularidade e a autarquia teve de devolver o valor de 162.457,56€, vindo assim as suas disponibilidades financeiras reduzidas, em resultado de mais um erro praticado pelo anterior executivo.



FREGUESIA DE ARCOS

ESTRADA ARCOS / ALDEIA DE SANDE

A obra de beneficiação do Caminho Municipal 1024, que liga a povoação de Arcos à Aldeia de Sande, vem responder às necessidades e carências que vêm a ser sentidas pelos munícipes nos últimos anos. Assim sendo a Câmara Municipal de Estremoz está a realizar uma obra de beneficiação com a colocação de um novo pavimento e melhoramento de acessibilidades, que vão viabilizar uma melhor conectividade entre estas duas povoações.

Para além dos munícipes que por ali circulam diariamente, também os transportes de comércio e serviços o passarão a fazer com maior segurança e mais eficiência, sendo assim dada resposta a um problema que há muito afecta estas populações.

A empreitada em questão representa um investimento de 298 113,46€, sendo financiada pelo INALENTEJO em 70%.

ZONA INDUSTRIAL DE ARCOS

O processo da Zona Industrial de Arcos parou com o executivo anterior, apesar de já se encontrar numa fase avançada, no que diz respeito à expropriação de terrenos e candidatura a fundos comunitários. Ao invés de dar andamento ao processo, o executivo anterior decidiu não contestar a decisão do Tribunal, relativa ao pagamento de 2.188.161€ pela expropriação dos terrenos. Isto significa que o actual executivo irá pagar cerca de 5.5€/m² pelos terrenos, quando, no caso da Barragem de Veiros, os terrenos da autarquia serão expropriados pelo Estado a um valor muito inferior.

Apesar deste constrangimento, entendemos que se trata de um investimento de extrema importância para o Concelho, na medida em que poderá vir a proporcionar espaço para a fixação de empresas de grande dimensão, constituindo um pólo de desenvolvimento económico da Zona

dos Mármoreos (indo de encontro àquilo que são as orientações do PROT Alentejo – desenvolvimento de áreas empresariais regionais).

Pelo desenvolvimento e pelos empregos que poderá gerar no Concelho, com a consequente fixação de jovens, é um projecto a que daremos continuidade, razão pela qual já nos encontramos a adaptar o plano de pormenor às novas realidades e iremos candidatar a obra ao INALENTEJO.

